

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0781

### **TRAJETÓRIA E DESAFIOS DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA BRASILEIRA**

Bruno Vinicius Goulart Pozzato (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Lucia Gonçalves da Silva (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Há uma profunda correlação entre as alterações no padrão regulatório vigente e a sobrevida que a indústria farmacêutica do país vem apresentando a partir do final da década de 1990 com a produção de genéricos. Porém uma vez que o incentivo aos genéricos não toca na questão da inovação – do desenvolvimento de novas moléculas e de produção de fármacos – poucas empresas têm por objetivo atuar frente à produção de medicamentos inovadores e os empresários não têm interesse em produzir os fármacos. Daí a importância da atuação do Estado e dos programas governamentais em vigor (foco no BNDES Profarma desde 2003). Para tal, foi feita inicialmente uma revisão bibliográfica onde foi analisada a participação das empresas de capital nacional no faturamento do setor, a evolução na venda de medicamentos genéricos e dos resultados preliminares do Profarma. Este levantamento permitiu constatar, em resumo, que o BNDES Profarma foi bem-sucedido no que tange o apoio à modernização, expansão e adequação das plantas produtivas, em consonância com a nova regulação sanitária, em especial nas empresas farmacêuticas de capital nacional.

Indústria farmacêutica- Brasil - Economia industrial - Complexo industrial da saúde